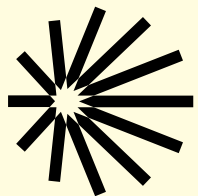




Relatório

2023

O projeto Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro (PRONAC 211712) é realizado pela Artesol, sendo viabilizado por meio da Lei Rouanet, patrocinado pelo Instituto Cultural Vale e apoiado pelas Pernambucanas.



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet

Patrocinador
Master



**INSTITUTO
CULTURAL
VALE**

Apoio



Realização



ARTESOL

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Apresentação

Concluir mais uma edição do projeto Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro é perceber a grandeza de sua execução e a necessidade de seguirmos em frente com esse projeto de continuidade, que é, hoje, uma iniciativa central da organização e um trabalho essencial para o setor do artesanato de base cultural do país. No ano em que a Artesol completou seus 25 anos, a Rede estende-se ainda mais, criando um vasto campo de interação com outros projetos também executados pela organização, como o Arte dos Mestres, o Têxteis do Brasil e o Artiz.

Desde sua primeira edição, essa Rede representa a organização de um ecossistema, abrindo um espaço de encontro e articulação, tão necessário

para o fortalecimento e o desenvolvimento do setor do artesanato brasileiro. Sabemos que a formação e a articulação de uma rede exige a conexão de inúmeros nós que conectam-se, formando pontos de resistência e expansão. No caso do projeto Rede Artesol, isso ocorre na presença ativa e autônoma de associações, artesãos, mestres e artistas, além de instituições culturais, programas de fomento, pesquisadores, lojistas e consumidores, que encontram na plataforma digital uma fonte importante de comunicação, pesquisa e formação.

Como ponto de partida para acessar o universo da Rede, a plataforma digital projeta-se como porta de entrada para relações que, muito frequentemente, transbordam o virtual. Nesse sentido, para

promover uma experiência ainda mais profunda e completa, este ano, o Portal da Rede foi inteiramente reformulado e teve todo seu conteúdo revisado e atualizado.

O projeto Rede é operacionalizado por ações diversas: estudo, pesquisas, sistematização de dados, produção e difusão de conhecimento e conteúdo. Internamente, na dinâmica com os membros, as ações são: comunicação sistemática para divulgação de informações, animação, capacitação, mentorias e laboratório de inovação

de produtos. Muitas dessas ações acontecem in loco, ou seja, por meio de atividades realizadas em campo.

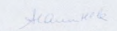
Nesta edição, o formato do conteúdo para o canal digital de aprendizagem e o Laboratório de Inovação Artesanal foram novas ações desenvolvidas no âmbito do projeto.

Ano após ano a Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro segue promovendo novas conexões e fortalecendo as já estabelecidas. Vem com a gente conhecer mais de perto todas as ações que executamos em 2023.



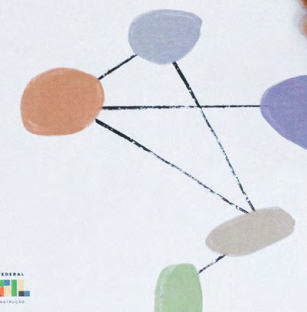
A organização Artesol certifica que MARIA FRANCIMARA CARDOSO MICHILES participou da capacitação realizada pelo projeto Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro, que conecta os principais núcleos de artesãos tradicionais do País. A capacitação envolveu conhecimentos para utilização da plataforma virtual da rede, além de noções de comunicação, fotografia e marketing digital com foco na promoção do artesanato e da arte popular.

Local e data:


Sonia Quintella de Carvalho
Presidente da ARTESOL

Rede
Artesol

rede nacional
do artesanato
cultural brasileiro



Lei de
Incentivo
à Cultura

Lei nº 10.693/2003



INSTITUTO
CULTURAL
VALE

Participação
Municipal

Apóio

Realização

PERNAMBUCANAS

ARTESOL

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL

UNIDADE E INCLUSIVIDADE

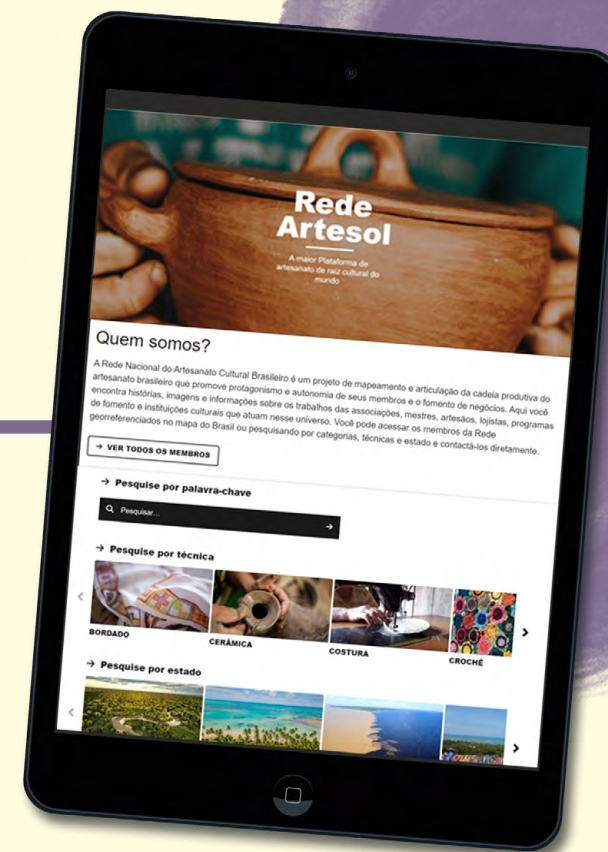
Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro



A Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro é uma rede de apoio e articulação que envolve mais de 10.000 artesãos do Brasil. Na prática, a iniciativa organiza e fortalece o ecossistema do artesanato de tradição cultural do país ao mapear, sistematizar, capacitar, divulgar e conectar os diversos agentes dessa cadeia produtiva.

Plataforma

Por meio de uma moderna plataforma digital, o projeto divulga e fortalece o artesanato enquanto patrimônio cultural material e imaterial, fomentando a salvaguarda e um sistema de negócios que promove a inclusão socioprodutiva e a geração de trabalho e renda para artesãos de todo o país.





As ações do projeto

- **Capacitação** dos artesãos
- **Criação, curadoria e difusão** de conteúdo qualificado sobre o artesanato brasileiro
- **Articulação** dos membros para a troca de conhecimentos
- **Manutenção** de um espaço virtual de aprendizagem
- **Pesquisa e geração de dados** relevantes sobre o setor

Os membros da Rede



ARTESÃOS

Criativos que atuam na produção artesanal tradicional de forma independente, destacando-se pela qualidade técnica das suas criações. Não estão ligados a associações ou coletivos.

ARTISTAS POPULARES

Criativos que desenvolvem um trabalho autoral. Suas obras são de altíssimo reconhecimento estético e artístico. Os artistas populares se inspiram em suas regionalidades, crenças, lendas e costumes típicos de sua cultura.

MESTRES ARTESÃOS

Reconhecidos por seus pares, comunidade ou pelo governo pela singularidade e valor simbólico do seu trabalho para a cultura nacional e pelo relevante papel de repasse do conhecimento para as futuras gerações.

ASSOCIAÇÕES

Grupos de artesãos formalizados que atuam com uma técnica artesanal específica ligada à identidade cultural do seu território.

PROGRAMAS DE APOIO

Programas governamentais ou do terceiro setor que apoiam os artesãos brasileiros, seja por meio de capacitação, divulgação, articulação ou comercialização.

EMPRESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Lojas ou espaços de venda da produção artesanal do país que difundem a importância cultural dos objetos, promovendo os princípios do comércio justo no Brasil.

ESPAÇOS CULTURAIS DE FOMENTO

Equipamentos culturais da iniciativa pública ou privada que possuem co-

leções, acervos e exposições permanentes ou temporárias ligadas ao artesanato e à arte popular brasileira.

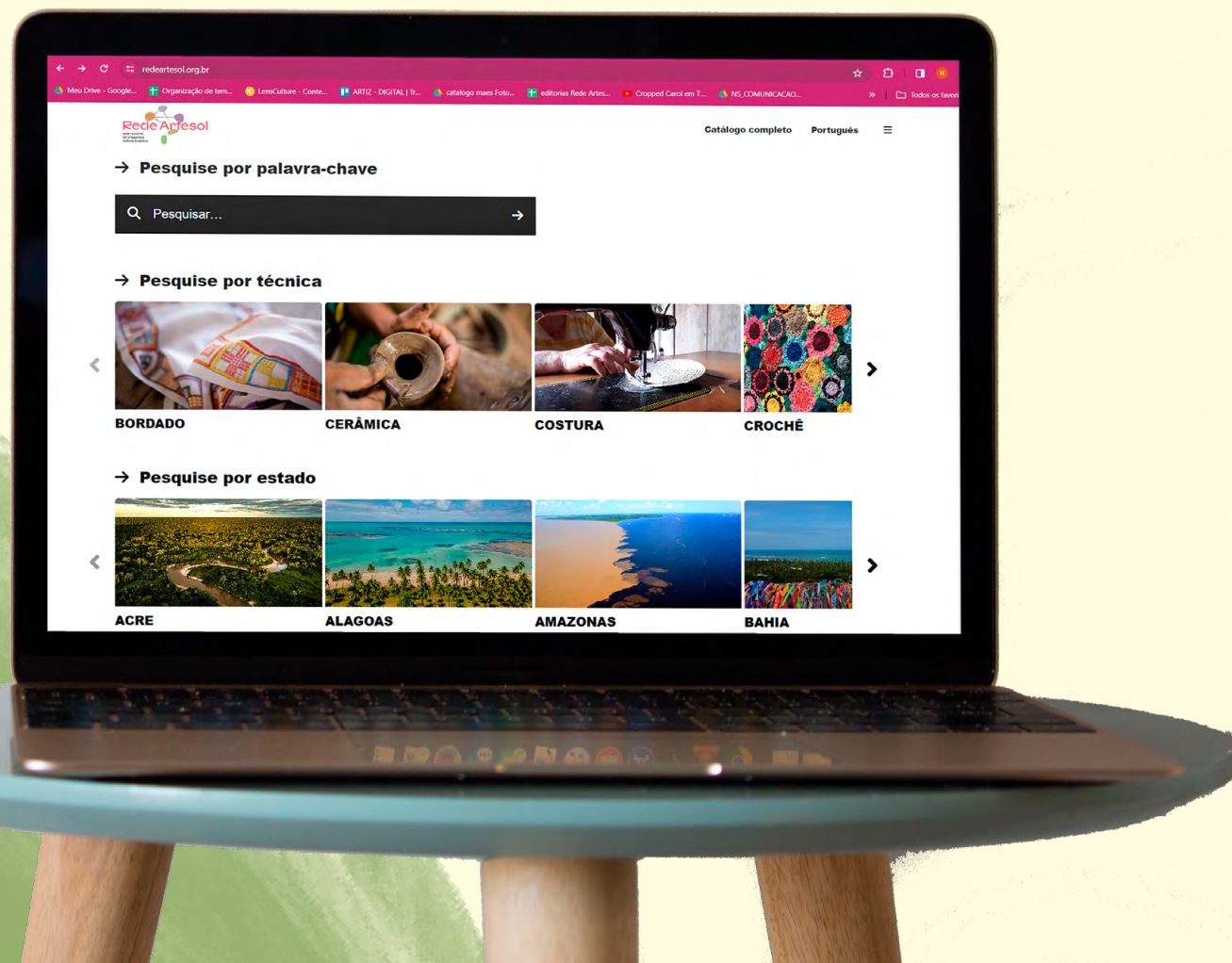
TERRITÓRIOS CRIATIVOS

Polos regionais de produção artesanal de uma determinada tipologia que concentram uma série de artesãos, artistas populares, associações e coletivos que compartilham a mesma vocação, aprendida e ensinada por diferentes gerações.

ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS:

Associações indígenas ou ONG's que atuam no apoio ao desenvolvimento e/ou comercialização do artesanato de etnias indígenas.

A plataforma



Uma das grandes novidades da presente edição do projeto foi o lançamento do novo portal da Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro, uma plataforma nova, totalmente atualizada, mais intuitiva e com as mais modernas ferramentas disponíveis para conectar os artesãos do Brasil com o mercado. É a maior plataforma com recurso de georreferenciamento da produção de artesanato do mundo (redeartesol.org.br), onde os artesãos têm um efetivo canal de interlocução com diversos públicos. Seu principal serviço é um diretório de artesãos, artistas populares e mestres com suas histórias, contextos geográficos, fotos e contatos atualizados.

A plataforma ganhou uma nova vitrine de estímulo à venda dos produtos onde é possível falar diretamente com os artesãos pelo whatsapp em apenas um clique.

O diretório também inclui espaços culturais, programas de fomento e lojistas ligados ao segmento de artesanato brasileiro. Dessa forma, a plataforma funciona como um canal efetivo de negociações entre os artesãos, lojistas e os mais diferentes públicos. O portal também possui conteúdos conceituais e um guia de técnicas artesanais, servindo como fonte de pesquisa para estudantes, professores, designers, jornalistas e outros profissionais ligados à cultura popular.



A plataforma está traduzida em 56 idiomas e possui ferramentas de acessibilidade, entre elas, a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Resultados da plataforma em 2023

Usuários

241.576

188.795 no
período anterior,
crescimento de 28%

Page views

499.987

444.722 no
período anterior,
crescimento de 13%

Sessões únicas

297.660

239.756 no
período anterior,
crescimento de 25%

Localidades **115 países**

Usuários no Brasil, Alemanha, Estados Unidos,
Portugal, França, Reino Unido, Itália, Espanha e Canadá.

Mapeamento e produção de conteúdo

A primeira etapa de cada edição do projeto envolve uma grande pesquisa referente a todas as regiões do país sobre associações e artesãos individuais, artistas e mestres com potencial para integrar a Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro.

Este ano foram selecionadas 20 Associações, que após entrevista e aprofundada pesquisa, tiveram seus perfis biográficos redigidos para a construção de suas páginas individuais. Além disso, todos os 20 novos integrantes contaram com a produção de fotos com fotógrafos profissionais para o registro dos artesãos, suas produções e espaços produtivos.



Novos membros

NOME DO GRUPO	TÉCNICA	LOCALIDADE	ESTADO
Artesanato Sateré-Mawé	Sementes	Manaus	AM
Molongó	Entalhe	RDS Mamirauá	AM
Artesanato Surisawa	Entalhe e Trançado	Manaus	AM
Artesanato Palha de Carnaúba	Trançado	Aracati	CE
Fibrarte	Trançado	Missão Velha	CE
Associação Minas Novas	Cerâmica	Minas Novas	MG
Associação Arte Mãos e Flores	Bordado	Ouro Preto	MG
Sempre Vivas	Colagem	Diamantina	MG
Oleiras do Candéal	Cerâmica	Candéal	MG
Linhas de Minas	Bordado e Trançado	São José dos Lopes	MG
Renascer - Assoc. de Artesãs	Trançado	Corumbá	MS
Tece Arte - Assoc. das Redeiras de Limpo Grande	Tecelagem	Limpo Grande	MT
Arte Arara	Trançado, estamparia e miçanga	Volta Grande do Xingu	PA
Arte Juruna	Trançado, estamparia e miçanga	Volta Grande do Xingu	PA
Associação dos Artesãos de Orobó	Frivolité	Orobó	PE
Re.caseando	Alinhavo e Renda	Teresina	PI
Artesanato em Palha	Palha de milho	Apiáí	SP
Arte no Quilombo	Palha de milho	São Bento do Sapucaí	SP
Rendeiras da aldeia	Renda Renascença	Carapicuíba	SP
Tramatusa	Trançado	Lages	SC



Total de membros

208	Associações
65	Mestres
14	Grupos indígenas
68	Artesãos individuais e artistas populares
15	Territórios criativos
27	Espaços culturais
63	Lojistas
25	Programas de fomento

Formação e documentação



Formação

Uma das etapas do projeto envolve capacitações presenciais focadas na própria tecnologia da Rede e em ferramentas de comunicação digital em núcleos artesanais espalhados por todo o território nacional. O propósito é fortalecer os negócios dos artesãos, estimular a divulgação do seu trabalho e ampliar seu acesso ao mercado.

Essa etapa contou com a atuação **de dez consultores viajando por dez estados do país**, em uma verdadeira imersão nos mais diferentes territórios e comunidades como áreas ribeirinhas, quilombolas e terras indígenas, por exemplo.





Documentação

Em 2023, o projeto Rede também contemplou a documentação fotográfica das viagens de capacitação, realizada por quinze fotógrafos, e geração de conteúdo para o portal e redes sociais do projeto. Esse trabalho incluiu produção de fotos e vídeos que, além de comporem os perfis de membros, subsidiam as ações com a imprensa e as estratégias de mídia social.

O que fazemos em campo

- Apresentação das ferramentas da plataforma Rede Artesol
- Cadastramento e introdução ao Canal Artesol
- Oficina sobre tecnologias de comunicação
- Oficina de fotografia
- Documentação audiovisual dos processos criativos dos artesãos



Temas para fotos que valorizam o produto artesanal



MATÉRIA-PRIMA



DETALHES DOS PRODUTOS



PROCESSOS



PESSOAS

Os melhores horários para fotografar num ambiente externo são no começo da manhã, entre 6 e 9h, e no final da tarde, entre 15 e 18h.

Para fotografar dentro de casa, escolha um horário entre as 7 e 18h. Procure fotografar perto de janelas e portas, cuidando para não deixar o objeto contra a luz!

CONPOSIÇÃO E ENQUADRAMENTO

É a seleção e organização de tudo que será captado pela lente da câmera. Ou seja, ao fotografar devemos escolher onde cada coisa ficará, uma boa composição cria uma imagem harmônica e gostosa de observar e, por isso, chama muito a atenção.

Ao fotografar um produto, organize os objetos em várias posições, até encontrar uma imagem agradável.

Observe se algo está interferindo de forma negativa, como bagunça ao fundo, outros objetos que não tem relação com o produto, sujeiras ou pessoas. Lembre-se que o cliente verá tudo que aparece na foto, não só a peça.

Quer mais dicas para tirar boas fotos? Abra a câmera do celular e aperte para o QR Code para aproveitar as dicas da aula do Canal Artesol.



Cartilha

Em 2023 criamos uma cartilha formativa para ser utilizada nas capacitações, pois no dia a dia das relações com os artesãos percebeu-se a necessidade de ter um material impresso de suporte, com linguagem acessível, sistematizando o conteúdo trabalhado nas capacitações. O material foi muito bem recebido pelos artesãos da Rede.

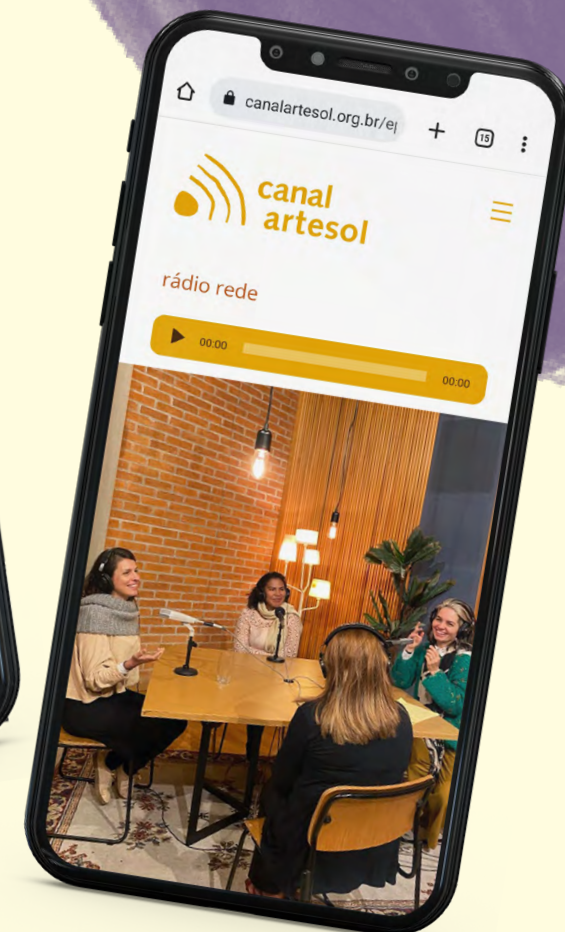
Canal Virtual de Aprendizagem – Canal ARTESOL

O que é

O Canal Artesol é a principal plataforma de formação para o setor do artesanato brasileiro. Esse espaço de aprendizagem virtual é focado em estimular o empreendedorismo, oferecer importantes ferramentas de gestão, ampliar e desenvolver os conhecimentos dos membros da Rede e de todos os artesãos brasileiros. Os conteúdos podem ser acessados gratuitamente a partir de um cadastro virtual.

Conteúdo

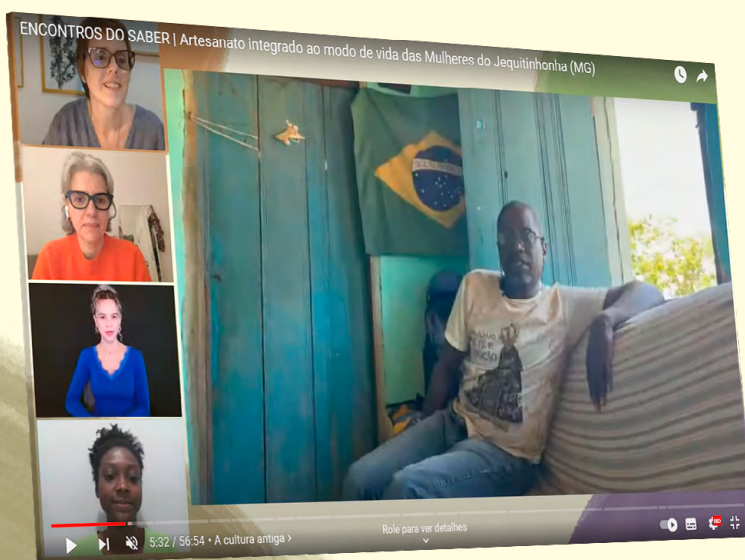
A plataforma conta com mais de
300 conteúdos inovadores
em diferentes formatos
como podcast, webaulas e mini-docu-
mentários de boas práticas nas áreas
de identidade cultural, gestão, comercia-
lização, tecnologia, comunicação, design,
políticas públicas, entre outras.



Encontros do Saber

Este ano, o Canal trouxe uma experiência inédita com a série de lives 'Encontros do Saber'. Essa iniciativa foi cuidadosamente planejada para fomentar a troca de conhecimento, inspiração e reflexão por meio de conversas com convidados especialistas em diferentes áreas.

Diferentemente dos anos anteriores, quando os conhecimentos eram apresentados em formato de vídeo, exclusivos para membros do Canal Artesol, em 2023, o conteúdo foi transmitido estrategicamente por meio de lives pelo YouTube da Artesol, democratizando e ampliando o acesso à informação, conhecimento e conteúdo qualificado produzido pela Organização.



Os temas escolhidos para cada live foram fruto de reflexões sobre o potencial da produção artesanal em impulsionar transformações nos territórios. Cada conversa buscou explorar a interseção entre a produção artesanal e temas como economia criativa, identidades locais, turismo, cooperativismo e outros movimentos culturais relevantes. O intuito foi gerar movimento e disseminar boas práticas e experiências, visando inspirar iniciativas em diferentes regiões do Brasil.

Confira a programação realizada:

LIVE 1: 'Territorialidade e Identidade' com Caio Esteves da Bloom Consulting, mediado por Bianca Ramoneda. **[Assista aqui.](#)**

LIVE 2: 'Artesanato Integrado ao Modo de Vida das Mulheres do Jequitinhonha (MG)' com Jaquielly Gomes e Viviane Fortes, mediado por Bianca Ramoneda. **[Assista aqui.](#)**

LIVE 3: 'Mestres da Cultura na Articulação de Redes de Artesãos na Conquista de

Direitos' com Mestres Vânia de Oliveira e Dinoélia Trindade, mediado por Ana Beatriz Ellery. **[Assista aqui.](#)**

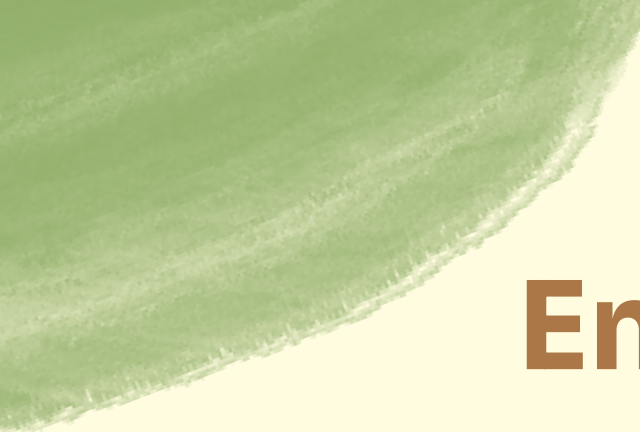
LIVE 4: 'Ofício que Acompanha Gerações: Sintonia entre Passado, Presente e Futuro - Arteza' com José Castro e Lucas Castro, mediado por Bianca Ramoneda. **[Assista aqui.](#)**

LIVE 5: 'Artesanato e Turismo de Experiência - Que Visu' com Thiago Buriti, mediado por Bianca Ramoneda. **[Assista aqui.](#)**

Boas histórias

Boas Histórias é uma série de mini-documentários inspiracionais produzidos com integrantes da Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro com a perspectiva de um conhecimento compartilhado do artesão para o artesão. Nesta temporada, foi produzida uma série de dois vídeos que se passam na Ilha do Ferro, um povoado em Alagoas, banhado pelo rio São Francisco. Lá, os saberes de bordar o Boa Noite e de entalhar a madeira, frutificaram ao longo dos anos e tornaram o lugar conhecido por suas manifestações criativas. No doc, foram destacadas as pessoas visionárias que projetaram a arte e o artesanato como meio de vida predominante e jovens artesãos que dão continuidade a esse legado e constroem seu caminho próprio conectados à identidade local.





**Em 2023 foram
produzidos:**

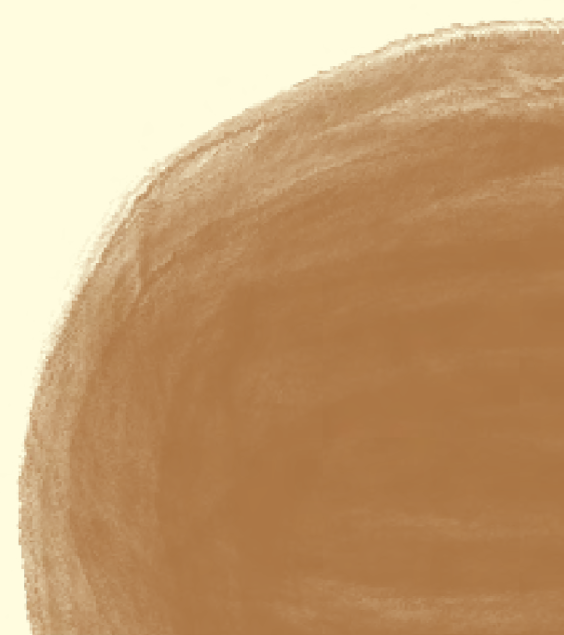
5 lives

com a participação de diversos especialistas

2 mini-documentários

Assista a aqui: **Parte 1** e **Parte 2**

**Ao todo são mais de 300 conteúdos
já disponibilizados na plataforma.**



Articulação



O Projeto Rede promove a articulação com todos os agentes da cadeia do artesanato, como programas de governo, representantes do Sebrae, associações de lojistas, designers, estilistas e curadores, durante eventos do setor e diferentes fóruns e ações virtuais.

O principal foco da articulação, porém, está no contato com os artesãos por meio de uma mentoria online permanente e de encontros virtuais que proporcionam uma formação constante e uma interação entre eles, além de ações como rodadas de negócios e outras estratégias de comercialização e divulgação.



Papo Artesanal

Durante as conferências promovidas pela Rede Artesol, os artesãos têm a oportunidade de trocar experiências e conhecimentos, tirar dúvidas sobre temas como gestão, formalização, comercialização, logística etc, além de participar de discussões sobre incidência de políticas públicas para o setor e propor soluções para os desafios comuns vividos por associações de diferentes regiões do país.

Em 2023, foram realizadas 10 edições
da conferência da Rede Artesol
batizada de Papo Artesanal

Mentorias personalizadas

No ano de 2023 houve o 2º Edital da Rede onde 12 associações e 10 artesãos individuais se inscreveram com o intuito de participar do Programa de Mentoria. Dos 22 inscritos, 10 foram selecionados com base em questionário e entrevistas aplicadas pela equipe de profissionais da Rede.

O objetivo deste 2º edital foi selecionar os candidatos de maneira democrática e transparente. Os contemplados foram mentorados ao longo de 3 meses, a partir de uma escuta ativa e apoio na solução de entraves e questões do dia a dia de seus trabalhos, com o objetivo de aprimorar habilidades e fortalecer o trabalho individual ou coletivo.

Os encontros foram online, semanais, com duração de aproximadamente 1 hora e geraram desdobramentos de acordo com a situação particular de cada associação ou indivíduo.

A partir da experiência com a ferramenta online obtida no 1º Edital, houve adequação dos critérios de seleção e da metodologia de trabalho. O acompanhamento semanal resultou em um processo transformador para vários grupos que puderam observar-se e melhorar suas práticas. As interações usaram os vídeos do Canal Artesol como material de apoio para aprofundar determinados temas e ampliar perspectivas.

Principais resultados das mentorias

- Criação de catálogos virtuais
- Exercício de precificação dos produtos
- Orientações para produção fotográfica
- Propostas para a dinâmica de divisão de tarefas nos grupos
- Novas soluções logísticas para a embalagem e comercialização dos produtos
- Exercícios sobre identidade cultural dos grupos



Lab de Inovação Artesanal



Outra grande inovação presente na 5ª edição do Projeto Rede foi o lançamento do Laboratório de Inovação Artesanal. O processo seletivo foi realizado por meio de um edital exclusivo para os coletivos de artesãos membros da Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro. Cinco grupos foram selecionados e cada um teve a oportunidade de co-criar com designers contratados pelo projeto uma nova coleção de produtos. As cinco coleções inéditas foram apresentadas em um catálogo digital.

Adicionalmente, essa iniciativa contemplou uma rodada de negócios com lojistas membros da Rede, proporcionando aos artesãos uma plataforma para divulgar suas criações. Durante o processo, os designers trabalharam in loco e virtualmente junto às comunidades. As coleções ainda foram apresentadas para o público geral na 34ª Feira Nacional do Artesanato, em Belo Horizonte, com grande destaque no estande do Lab.



**Coleção
Ginga**

**Coleção
Estações**



**Coleção
Cerrado Seco**

**Coleção
Fractais**



**Coleção
Solaris**



Essa Rede é uma rede muito forte, que todo mundo está disposto a trocar experiências e aprender uns com os outros. Eu sou muito grata pela experiência de recebermos esse laboratório, ver a coleção na feira foi muito emocionante. Eu sou grata por todas as oportunidades porque elas vão nos alavancar pra podermos melhorar enquanto grupo.”

Chistiane Werba (Rendeiras da Vila de Ponta Negra)



Pra nós é muito gratificante, pra nós é muito importante fazer parte da Rede Artesol, que fortalece muito o nosso trabalho, dá muita força aos artesãos. Nós estamos felizes em fazer parte dessa parceria com vocês”

Raimundinho (Associação Comunitária das Mulheres de Itaiçaba/CE)

Depoimentos



Feira Nacional do Artesanato

No período de 06 a 10 de dezembro, a Artesol marcou presença na 34ª Feira Nacional do Artesanato em Belo Horizonte. Os visitantes da feira tiveram a oportunidade de conhecer e comprar peças inéditas, com o valor das vendas integralmente revertido para os artesãos. Dentre elas, destacou-se o lançamento dos objetos criados no Laboratório de Inovação da Rede Artesol, apresentados ao público final.

Além da presença em um espaço próprio da Artesol, feito em parceria com os arquitetos Paulo Alves e Luciana Deus, que projetaram o mobiliário, o layout do espaço e a expografia dos produtos, firmamos uma parceria inédita com os organizadores do evento, promovendo a participação de 12 grupos de artesãos da Rede. Eles tiveram a chance de apresentar seu trabalho e negociar diretamente com o público, sendo parte integral deste relevante encontro setorial.





Têxteis do Brasil



Arte dos Mestres



Bienal da China

Articulação com outros projetos e iniciativas ARTESOL

A Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro é o eixo central para a concepção e fortalecimento de outros projetos e iniciativas desenvolvidos pela Artesol, além de promover a interconexão entre eles. Por ser dinâmica e inclusiva, a Rede permite a estruturação, curadoria, pesquisa e articulação, criando um ecossistema colaborativo e sustentável para o fortalecimento do artesanato brasileiro em diversas frentes.

Em 2023, a Rede foi fundamental para o desenvolvimento de projetos importantes, como 'Têxteis do Brasil', 'Arte dos Mestres', 'Artiz', além de projetos customizados que desenvolvemos em colaboração com o Sesc. Destacam-se ainda o mapeamento de artesãos e associações do Mato Grosso e a participação de oito artesãos membros da Rede na Bienal Internacional de Arte Cerâmica de Jingdezhen 2023, realizada na China.

Depoimento



Recebi muitas propostas de galerias (coisa que nunca imaginei) e vou fechar aos poucos, justamente porque a produção é demorada. Prefiro não atropelar as coisas. Pra mim foi um divisor de águas. Estou muito mais confiante pra continuar meu trabalho. A convivência com os artistas foi maravilhosa, conhecer essas pessoas foi um presente de Deus. Os elogios, os abraços que recebi das pessoas que gostaram do meu trabalho é inexplicável. Sem contar as lágrimas... como as pessoas choraram ao me ouvir falar do trabalho. Sem contar as lágrimas aleatórias, muitos choraram só de olhar... foi mágico!! Nunca pensei que pudesse emocionar tanto as pessoas. Fiquei feliz com o resultado financeiro, é óbvio, mas o que trouxe de incentivo emocional não tem preço, é um valor emocional que nada paga. O que me impede de vender mais é o processo de produção demorada... ainda dependo da boa vontade dos santos pra me ajudar...rsrs. Mas essa experiência foi inigualável, perfeita, nunca imaginei que algo tão espetacular pudesse acontecer comigo. Só tenho que agradecer a todos da Artesol, Marco500, pela oportunidade, pela confiança. Estarei pra sempre grata. Abraços pra todos. Até uma próxima oportunidade de nos ver novamente!”

Clélia Lemos | Arte dos Mestres



Comunicação





As atividades de comunicação tiveram como objetivo valorizar o artesanato como patrimônio cultural e criar fluxo para o conteúdo sobre os artesãos na plataforma da Rede, assim como divulgar ações do projeto para os mais diversos públicos, como os próprios artesãos, consumidores, jornalistas, gestores públicos e pesquisadores, entre outros.

Entre as ações desenvolvidas estão a criação e atualização de conteúdo do Portal da Rede, a elaboração de conteúdo para as redes sociais, a criação de estratégias de divulgação junto à assessoria de imprensa, a produção do vídeo documentário do Projeto e outros materiais institucionais, assim como conteúdo para os grupos de interlocução via whatsapp com os artesãos.

Produção editorial

Durante a vigência do projeto, foram produzidas 24 reportagens divididas em diferentes editorias: design, cultura popular, inclusão social, saberes e fazeres e inspire-se. Esse é um espaço construído com a colaboração de diferentes autores que pesquisam e trabalham com o universo do artesanato brasileiro e suas relações com o mundo contemporâneo, seja no aspecto econômico, da moda ou da antropologia, por exemplo. A proposta do conteúdo é promover debates relevantes, inspirar projetos novos, documentar boas práticas no mundo do artesanato, revelar histórias de personagens importantes e formar mercado para o artesanato brasileiro.

Na última edição do Projeto foram produzidas **24 reportagens** divididas nas editorias:

Cultura Popular

Saberes e Fazeres

Design

Inclusão Social

Inspire-se

Biodiversidade

Redes Sociais

As estratégias de marketing digital do projeto tiveram como objetivo formar público para o artesanato brasileiro e criar estratégias de interação com este, estimulando o fluxo para o portal da Rede. O uso das redes sociais contribuiu, assim, para a popularização do conhecimento sobre o artesanato brasileiro e também para a ampliação de discussões sobre os aspectos antropológicos, econômicos e sociais que envolvem essa produção artesanal. Entre os destaques do conteúdo desenvolvido estão a Série Diário de Bordo, que trouxe visibilidade sobre o dia a dia dos trabalhos em campo, conteúdos sobre moda e artesanato e um infográfico sobre os territórios criativos que já foram mapeados pelo projeto.





Série Diário de Bordo
Reels e Stories dos trabalhos realizados em campo



Infográfico
Territórios Criativos
Infográficos sobre a Territórios Criativos que já foram mapeados pela Artesol



Moda e Artesanato
Visibilidade para a potência do trabalho artesanal na moda

Performance



@artesol_oficial

49.664

Seguidores

No período anterior: 40.330
Crescimento de 23,14%

5.218.325

Alcance total

No período anterior: 2.814.842
Crescimento de 85,39%

7.585.402

Impressões totais

No período anterior: 4.003.074
Crescimento de 89,49%



@artesol.oficial

17.082

Seguidores.

No período anterior: 17.000
Crescimento de 0,48%

26.489

Engajamento da página

No período anterior: 20.682
Crescimento de 28,08%



@ArtesanatoSolidario

3.508

Inscritos

No período anterior: 3122
Crescimento de 20%

99.369

Visualizações

No período anterior: 18.508
Crescimento de 437%

2.252,3

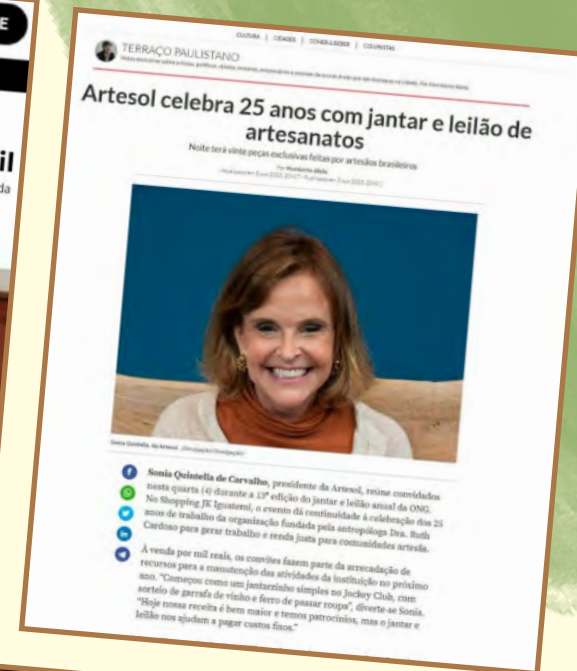
Horas de exibição

No período anterior: 815,7
Crescimento de 176%

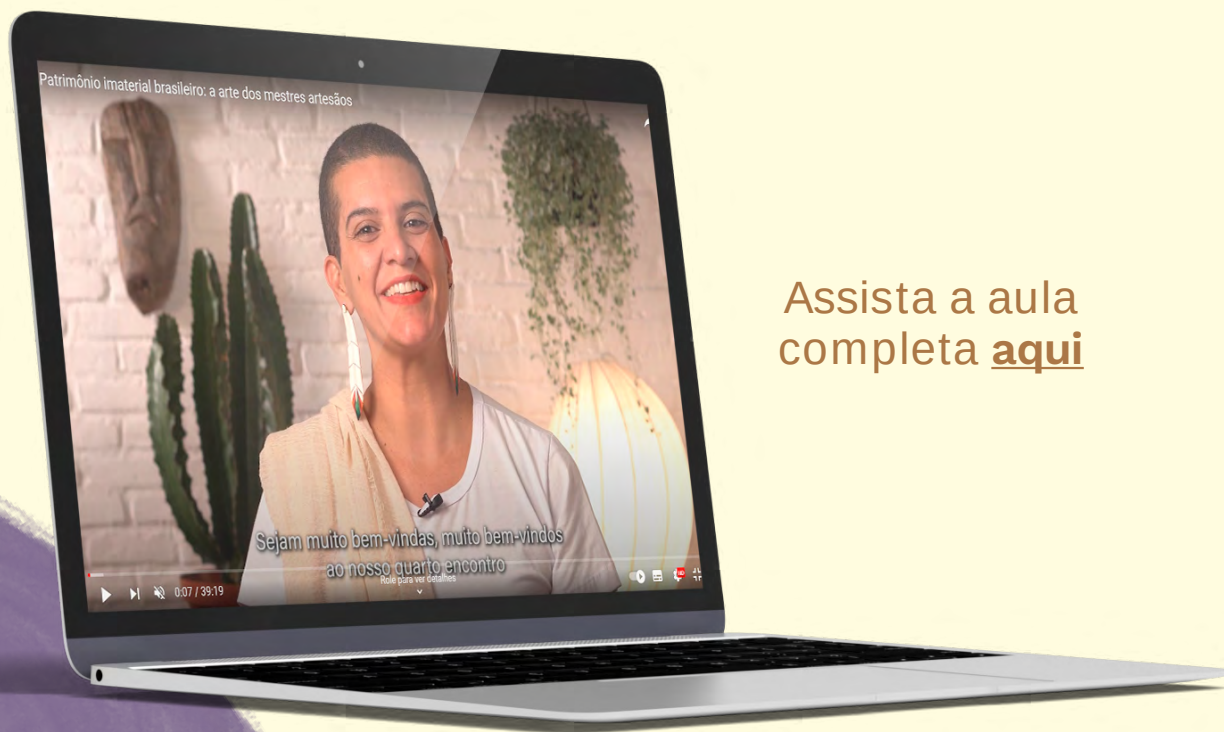
Assessoria de imprensa

Uma das estratégias de comunicação do projeto é o relacionamento com a imprensa nacional por meio de ações internas e de uma assessoria especializada. A partir dessa atuação, o projeto tem conquistado um qualificado espaço para o tema do artesanato e da cultura popular na imprensa nacional.

Em 2023, a Rede Artesol e os grupos que integram o projeto foram pauta de grandes veículos da imprensa nacional na área de cultura, decoração, arquitetura e sustentabilidade. Entre os destaques estão as revistas Casa e Jardim, Forbes, &Design e Veja São Paulo, entre outros.



Educação Patrimonial



Assista a aula completa [aqui](#)

Com o objetivo de levar o conhecimento sobre o artesanato enquanto patrimônio imaterial brasileiro para o universo da educação, em 2023, o projeto promoveu palestras em diferentes escolas públicas de São Paulo.

A proposta é oferecer uma contrapartida social do projeto e estimular o reconhecimento e a valorização da cultura popular brasileira entre crianças e adolescentes.

Também foi produzida a 4ª edição do conteúdo em formato online para o compartilhamento com professores de todo o Brasil.

Destques!
18 palestras
900 alunos
e professores
5 escolas
do ensino médio e ETECs.



Depoimentos



Reconhecimento



Estou passando também para agradecer a rede Artesol. Só porque essa visita que nós tivemos aqui foi através da Rede Artesol que eles viram a gente na Rede, entraram em contato conosco e marcamos e nos encontramos aqui. Foi um bate-papo muito bom, provavelmente em breve vamos estar fechando o negócio. Eles adquiriram peças, levaram peças aqui do grupo. **E só temos a agradecer a toda a equipe da rede Artesol que tem se esforçado para divulgar o artesanato do Brasil e da Bahia, viu? Muito obrigado aí por tudo que vocês têm feito em prol do artesanato brasileiro.**

Outra coisa importante também que eles falaram. É que não foi só ela, outras pessoas também disseram, mas ela conheceu

não só o artesanato através da rede Artesol, mas também a cidade que não conhecia, né? Você vê o potencial que tem um artesanato. E muitas vezes a gente mora em uma cidade pequena, os gestores da cidade não reconhecem isso: a importância da gente para divulgar o município, para divulgar o turismo do município.

Então é isso. Eu fiquei feliz quando eles falaram isso, que conheceram a cidade através do artesanato, e isso passou pela rede Artesol. Através da Rede ela chegou até os artesãos e ela conheceu essa pequena e humilde e maravilhosa cidade”

Cecília Gouveia da Silva | Grupo Quilombolas de São Lourenço – Goiana (PE)



Exportação

“ Toda vez que os clientes entram em contato que não é um cliente habitual eu pergunto como ele ficou sabendo da gente. E essa cliente dos Estados Unidos, ela disse que tinha visto a gente na plataforma da Artesol”.
Petrúcia - Instituto do Bordado de Filé

Visibilidade

“ Ontem eu tive uma reunião com 2 pessoas que me procuraram. Eles me encontraram na Artesol e eles me procuraram para fazer um documentário, já faz dias que eu tô conversando.

E ontem a gente teve essa reunião para eles explicarem melhor como vai ser o documentário. Primeiro, ela estava pesquisando, buscando quem ela ia fazer esse documentário. E aí agora eu acho que eles vão fazer comigo. Ontem a gente teve a primeira reunião pra eles me falarem como seria, né? A filmagem e a gravação. E pra eles saberem um pouquinho mais da minha história. Mas por que que eu estou te falando isso? Porque eles me encontraram no site da Artesol.”

Mestra Alice de Oliveira



Lojistas



Acho o trabalho da rede fundamental num país onde se vislumbra ainda um longo caminho em busca de oportunidades iguais... o modo, acima de tudo, humano como vocês enxergam os artesãos e os recortes que fazem por regiões facilitam nosso modo de entender esse mundo do feito a mão ainda tão desconhecido por nós. Temos muito a aprender com vocês...”

Denise, Loja Anesso SP



Também gostei muito da rodada de negócios [Rodada de Negócios para divulgar as coleções do LAB] online que participei. Foi clara, objetiva, com catálogo depois e uma oportunidade da gente ver a carinha dos artesãos ao vivo”.

Loja Ponto Solidário -
Representante Luiza



Acredito na importância desses catálogos [para lojistas] para facilitar nosso acesso ao trabalho dos artesãos, especialmente os menores, que de outro modo não teríamos. E nos permite também conhecer o trabalho de muitos deles. Acredito que o contato das redes sociais também ajudaria bastante.”

Viviane Werneck, Loja Casavive

Pesquisa

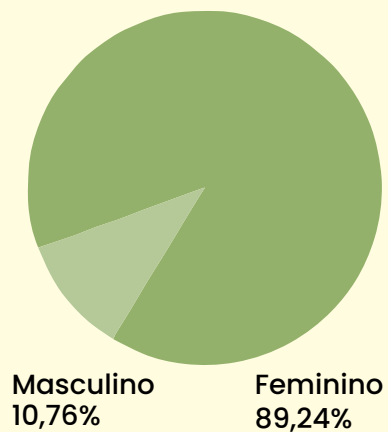
A cada edição do projeto é realizada uma ampla pesquisa para medirmos os impactos do nosso trabalho e planejarmos todas as nossas ações de maneira estratégica. Em 2022, aprofundamos ainda mais nosso levantamento e cruzamento de dados em duas pesquisas, uma de caráter qualitativo e outra quantitativa.

Essas pesquisas são muito importantes para se produzir informações estratégicas e qualificadas sobre o setor, gerar visibilidade sobre a realidade dos artesãos e subsidiar novas ações do projeto com foco em melhorar seu impacto na atividade artesanal.

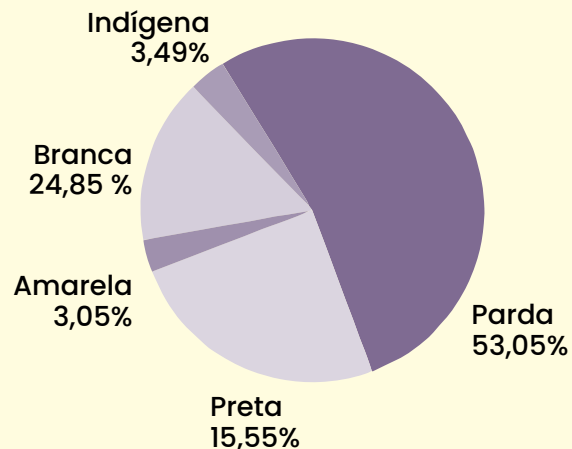


Quem são os artesãos que fazem parte da Rede Artesol?

SEXO E GÊNERO

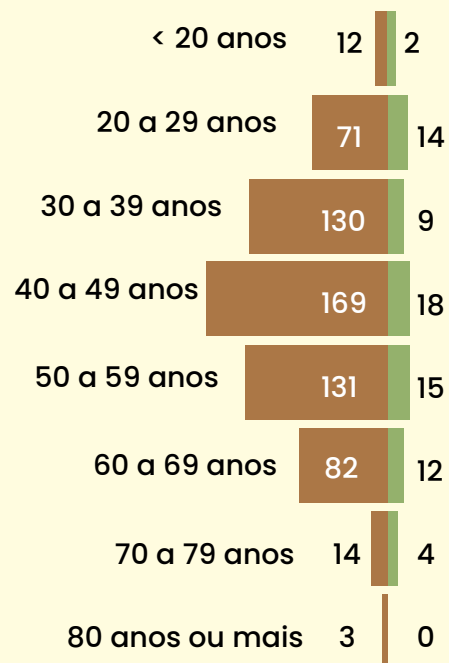


ETNIA

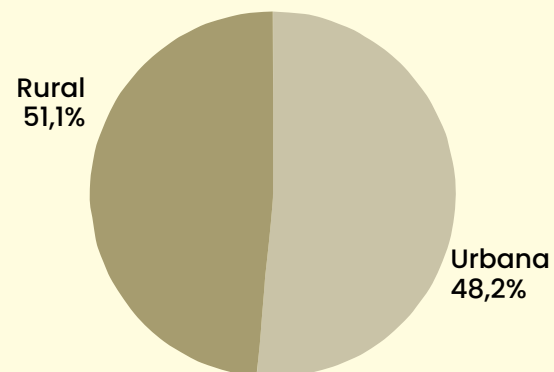


FAIXA ETÁRIA

● Feminino ● Masculino



ÁREA DE RESIDÊNCIA



FONTES DE RENDA

65,26%

recebem algum
benefício do governo

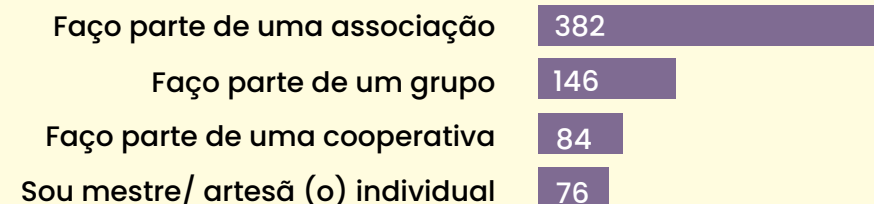
55,52%

contam com fontes de
renda além da própria

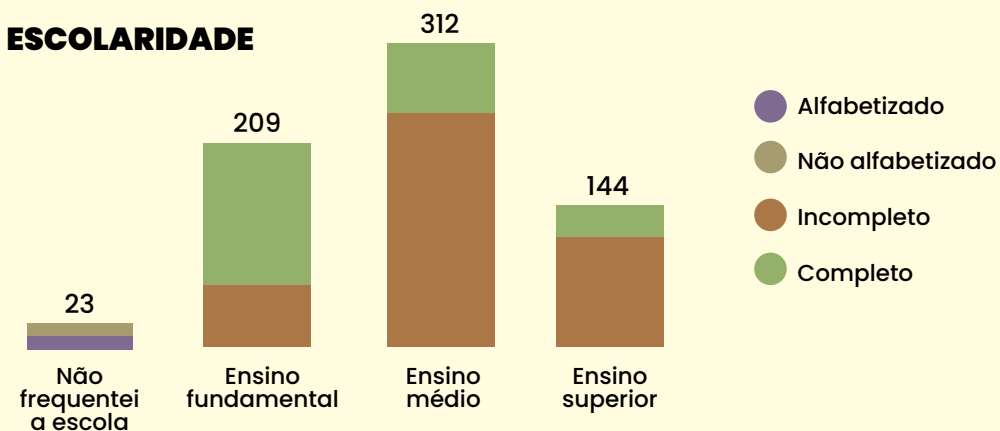
33,43%

tem outro trabalho
além de ser artesã(o)

PARTICIPAÇÃO EM COLETIVO



ESCOLARIDADE



Ficha Técnica



Coordenação Geral:

Josiane Masson

Coordenação técnica:

Sheila Maiorali

Coodenação de Projeto:

Helena Kussik

Produção:

Isabel Franke

Articulação:

Ana Clara A. Melo

Comunicação:

Coordenação: Mariana Maria Oliveira

Conteúdo: Camila Fróes

Design: Nathália Abdália

Assistência de Comunicação:

Mariana Santos

Tráfego Pago: Guilherme Fagaraz

Edição Audiovisual: Theo Grahl/ Mombak

Coletivo, Nathália Abdália

Assessoria de imprensa:

Suporte Assessoria de Imprensa
e Planejamento

**Programação e
desenvolvimento web:**

Nolab Arquitetura de Interface
Imaginarium Assessoria Empresarial
MVG Desenvolvimento Web

Suporte TI: PHS Brasil Consultoria
em Informatica

Contabilidade: Quality Serviços
contábeis e Sociedade Simples Pura

Captação de recursos: Gaia cultural

Coordenação Técnica Artesol:
Artesanato Solidario

Auxiliar Administrativo:
Elaine Oliveira da Rocha

Assessoria Administrativa:

Amanda Turra

Advocacia: Olivieri Sociedade de
Advogado e Spalding Sertori Advogados

Pesquisa: Bianca Barobasa Chizzolini

AÇÕES DA REDE**Mapeamento:**

Lucyana Azevedo

Camila Paula Pinheiro

Capacitação:

Ana Clara A. Melo

Ana Izel

Camila Paula Pinheiro

Érico Gondim

Helena Kussik

Isabel Franke

Júlio Ledo

Lucyana Azevedo

Raquel Lara Rezende

Verônica Monachine

Produção fotográfica:

Rebeca Chiarini Alcantara

Fotógrafos:

Ana Alaíde Amaral

Celine Billard

Fred Gustavos

Grazi Praia

Laryssa Gaynett

Lia de Paula

Lucas Fritzen

Luciano Dayrell

Mateus Barros

Natália Chagas

Rebeca Chiarini Alcantara

Sabrina Andrade

Samuel Macedo

Vinicius Naam

Yasmin Alves

Mentorias

Mentoras:

Paula Dib

Renata Mendes

Mentorandos:

Alaíze Lopes

Artesanato Pássaros de Caparaó

Associação Comunitária

das Mulheres de Curralinho

Associação Quilombola os Rufino

COOPERBURITI

Coop. Artesãos Região dos Carajás -

Mulheres de Barro

Juliana Julião

Lunildes de Oliveira Abreu

Olê Rendeiras

Quilombolas de São Lourenço

Educação Patrimonial

Produção: Rebeca Chiarini Alcantara

Pesquisa, roteiro e apresentação:

Raquel Lara Rezende

Produção Audiovisual: Mombak Coletivo

Canal ARTESOL

Produção Audiovisual Boas Histórias

Direção, apresentação e roteiro:

Paula Dib e Renata Mendes

Captação: Theo Grahl

Edição: Ricardo Babachinas

Legendas: Mari Santos, Juliana
Sanches, Daniela Nakajima

Entrevistados:

Aberaldo Lima

André Torres

Bernadete Rosália Teixeira “Dona Morena”

Cármem Lúcia Dantas

Carolline Lima

Celso Brandão

Cicero dos Santos

Edivan Lima “Vavan”

Elizângela Torres

Eraldo Días Lima

Geferson dos Santos Pereira

Iraci Nunes

Jailton Souza

Jamile Souza

Jordânia Lima

José de Melo “Zé Crente”

José Petrônio

José Bezerra Sandes “Vieira”

Manuel Heleno Lima
Matías Lima “Neto”
Nikiela da Paz Farias
Rejânea Rodrigues
Rodrigo dos Santos “Salvinho”
Silvanio Torres “Caboco”
Valmir Lima
Yang da Paz

Lives Encontros do Saber

Produção: Renata Mendes

Mediação: Bianca Ramoneda
e Ana Beatriz Ellery

Libras: Ponte Acessibilidade Ltda

Monitoramento técnico:

Clarissa Mohany de Almeida Graziano

Convidados:

Caio Esteves

Lucas Castro

JaquIELly Gomes

José Castro

Mariana Berutto

Mestra Vânia de Oliveira

Mestra Dinoélia Trindade
Thiago Buriti

Laboratório de Inovação Artesanal

Designers:

Érico Gondim

Lucyana Azevedo

Luly Viana

Maria Fernanda

Associações:

Cooperativa Bordana

Grupo Araucária

Rendeiras de Bilro da Vila
de Ponta Negra

Turiarte - Cooperativa de

Turismo e Artesanato da Floresta

Produção editorial

Ana Clara Andrade Melo

Artur André Lins

Bruna Rigato

Camila Frois

Camila Paula Pinheiro

Carla Rodrigues

Daniela Vasconcelos

Eginaldo Rocha da Silva

Fernanda Sophia

Helena Kussik

Isabel Franke

Lais Cordeiro Domingues

Luiz Garcia Neira Laudisio

Mariana de Fatima dos Santos

Mariana Groke Campanatti

MGI Consultoria Ltda

Nathalia Abdalla

Raquel Lara Resende Alves Pinto

Samuel Macedo

Sonia Quintella

Theo Grahl

Vivian Vitalina Martins dos Santos